



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

PRESIDENTE: ALESSANDRO GUEDES

TIPO DA REUNIÃO: AUDIÊNCIA PÚBLICA
LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo
DATA: 26 DE OUTUBRO DE 2019

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão
- Manifestação fora do microfone
- Exibição de imagens

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Boa tarde a todos. Com a presença do Vereador Alessandro Guedes, presidindo a Comissão de Finanças e Orçamento, declaro abertos os trabalhos da 23ª audiência pública da Comissão de Finanças e Orçamento em 2019. Sendo a terceira audiência regional ao PL 647/2019 de autoria do Executivo, que estima a receita e fixa a despesa do Município de São Paulo para o exercício de 2020.

Informo que o convite para estas audiências públicas foi publicado no *Diário Oficial de São Paulo*, nos dias 18,19, 20, 21 e 22 de outubro e em dois jornais de grande circulação: *Estado de S. Paulo*, no dia 17/10/2019 e 23/10/2019, *Folha de S. Paulo*, no dia 18/10/2019 e 24/10/2019. Disponibilizamos o calendário no seguinte endereço: www.saopaulo.sp.leg.br/orçamento2020/agenda. Informo também que as demandas poderão ser apresentadas no seguinte endereço eletrônico: www.saopaulo.sp.leg.br/orçamento2020.

Foram convidados para essa audiência o Subprefeito do Itaim Paulista, Gilmar Souza Santos, representado pelo Sr. Silas Faria de Souza, coordenador de Administração e Finanças, no qual convido para compor a Mesa; Subprefeito de São Miguel Paulista, Sr. Edson Marques, que avisou que não se encontra em São Paulo e está mandando um representante que ainda não chegou, estamos aguardando; sociedade em geral, Vereadores da Câmara Municipal. Informo também que enviamos a todas as Secretarias e Subprefeitos, constante do calendário, ofício convidando-os para participarem de todas as audiências públicas referentes ao PL 647/2019/orçamento 2020.

Quero também convidar para compor a Mesa a representante da Secretaria da Fazenda, Sra. Fabiana Santos de Paula, da Coordenadoria de Orçamento. Quero anunciar que se encontra presente o assessor da Vereadora Noemi Nonato, Sr. Dorivaldo Pereira e o assessor parlamentar do Vereador Isac Felix, membro desta Comissão, Sr. Fernando Vila Verde.

É um prazer estar na região hoje e estamos promovendo aqui na região da Subprefeitura São Miguel e Itaim Paulista a audiência pública para ouvir e discutir junto com a população desta região as demandas que devem ser incorporadas no Orçamento da Cidade

para o ano que vem. Todas as demandas podem ser apresentadas através deste documento que vocês podem retirar na mesa ao lado. É só preencher esse documento e entregar lá que a sua demanda será remetida a Comissão de Finanças a ser feita para a apreciação devida junto à Comissão e a Relatoria do Orçamento para que posteriormente os Vereadores possam votar.

Aquelas pessoas que queiram fazer uso da palavra, também a nossa esquerda, estão abertas as inscrições. Cada cidadão tem até três minutos para poder fazer a sua explanação, reivindicação e, além de fazer a reivindicação, via oral, ou seja, no microfone, a pessoa deve fazer também aqui neste documento e neste formulário.

Então, as pessoas que estão se inscrevendo, para fazerem uso da palavra, devem também preencher o documento com a sua emenda, porque é esta aqui que será remetida para a Comissão de Finanças para fazer as análises devidas.

As pessoas que também queiram fazer via *internet*, fora daqui, podem: www.saopaulo.sp.leg.br/orcamento2020. Lá tem um *link* para você clicar e preencher aquilo que você acreditar que seja importante para a região, para que conste no orçamento do ano que vem.

A nossa dinâmica é a seguinte: eu abrirei para o cumprimento inicial dos componentes da Mesa – do Sr. Silas e da Sra. Fabiana – e, em seguida, abriremos para o nosso Consultor Técnico da Comissão de Finanças e Orçamento, Sr. Bruno, que fará uma exposição sobre as duas subprefeituras, sobre o que está previsto no orçamento da Cidade para o ano que vem, que o Executivo mandou para a Câmara, referente a essas duas subprefeituras. E, depois da fala do Sr. Bruno, abriremos para as inscrições que estão sendo realizadas, para que as pessoas se manifestem.

Cumprimento a gestão do CEU, na pessoa da Beth, que está aqui presente, pelo espaço cedido à Câmara Municipal de São Paulo para este importante evento.

Muito obrigado.

Então, passo a palavra ao Sr. Silas Faria de Souza.

O SR. SILAS FARIA DE SOUZA – Boa tarde a todos.

Neste momento, cumprimento o Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, da Câmara Municipal de São Paulo, Sr. Vereador Alessandro Guedes; a Sra. Fabiana, da Comissão de Finanças, e todo público presente.

Inicialmente, dou uma saudação, em nome do Subprefeito Regional Gilmar Souza Santos, que está a caminho desta audiência, mas observando o horário ele pediu para que pudéssemos representá-lo neste início. Mas, com certeza, Vereador, ele estará se fazendo presente.

Esta Comissão é uma das comissões importantes, não desmerecendo as demais. Mas, na Câmara Municipal existem duas comissões: a Comissão de Constituição e Justiça e a Comissão de Finanças e Orçamento, que dá o norte em todas as pautas que são aprovadas na Câmara Municipal. Nós temos acompanhado a ação do Vereador Alessandro Guedes e, na formatação do orçamento, já tivemos uma audiência pública aqui no dia 17 de setembro, onde também foram apresentadas algumas demandas por parte da população. E temos certeza de que a participação da população enriquece o orçamento, e não somente isso, mas também demonstra a participação efetiva nos destinos do orçamento da Cidade.

Desejo uma excelente reunião e tenho certeza de que as demandas que aqui forem apresentadas ao Presidente desta Comissão, nesta audiência pública, surtirão efeito e quem ganha é a população, é o povo.

Quero dizer aqui, Vereador, que o Subprefeito tem realizado uma gestão participativa e está de portas abertas para atender a todas as demandas apresentadas pela população local.

Muito obrigado. Sucesso e que tenhamos um evento de sucesso nesta tarde.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Muito obrigado, Sr. Silas.

Tem a palavra a Sra. Fabiana Santos, da Coordenadoria do Orçamento da Secretaria da Fazenda.

A SRA. FABIANA SANTOS DE PAULA – Prezados munícipes, boa tarde a todos.

Eu estou aqui representando a Coordenadoria Geral do Orçamento, onde nós

fazemos o trabalho da parte técnica da elaboração da lei orçamentária. Nós, do poder executivo, fazemos todas as alterações junto às subprefeituras e demais secretarias, em relação às dotações que serão utilizadas, de acordo com o orçamento e os parâmetros estabelecidos e deliberados pelo poder legislativo.

É uma honra estar aqui presente, ao lado dos nossos companheiros do poder legislativo e estou aqui para esclarecer o que for preciso, a respeito das demandas técnicas, da parte técnica do orçamento, para que vocês tenham a informação, dentro do possível, do que é executado pelo poder executivo.

Então, uma boa reunião e parabéns a todos os presentes.

Boa tarde.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Sra. Fabiana Santos.

Pedirei para que desçam o telão para que o Sr. Bruno, o nosso técnico legislativo, possa fazer a sua apresentação sobre dados do orçamento referentes às Subprefeituras de São Miguel e Itaim Paulista.

Depois, retornaremos para a Mesa.

O SR. BRUNO NUNES MEDEIRO – Boa tarde. Eu sou o Bruno. Como o Sr. Vereador falou, eu vou apresentar os números da Subprefeitura de Itaim e de São Miguel Paulista para a proposta do não que vem, de 2020.

- O orador passa a se referir às imagens exibidas na tela de projeção.

O SR. BRUNO NUNES MEDEIRO – Aqui é o primeiro slide, onde mostramos a tramitação do projeto da lei orçamentária.

Então, primeiro o Executivo manda uma proposta. Ele tem até 30 de setembro para fazer isso, para mandar a proposta para a Câmara. Chegando na Câmara, ele é enviado para a CFO, que é a Comissão de Finanças e Orçamento, onde posteriormente vai ser designado um relator.

Agora, estamos na fase de audiências públicas, onde os Srs. Vereadores vão às regiões de São Paulo para apresentar a proposta e ouvir as demandas da população.

Depois disso, é feita a primeira votação na Comissão de Finanças e, em seguida, no Plenário. Após essa fase, abre-se para emendas e, aí, é o momento onde os Srs. Vereadores apresentam emendas se baseando no que a população pediu. Aí, depois, é votado um segundo parecer sobre as emendas e, aí, na Comissão de Finanças e depois no Plenário.

Esse aqui é um *slide* que mostra, em grandes números, a receita esperada para a cidade de São Paulo em 2020. Então, aqui, você consegue ver o crescimento nos últimos dez anos e se você olhar aqui nas duas últimas barras, a gente vê que em 2019 o esperado era 60,5 bilhões e agora aumentou para quase 69 bilhões. O aumento foi de 13,9%.

Agora, entrando nas subprefeituras. Primeiro a de Itaim Paulista. Aqui, a gente tem o valor orçado, atualizado em setembro, que foi de 33,5 milhões e quanto desse valor, que é previsto para ser gasto nessa subprefeitura, foi liquidado até setembro: 16,1 milhões, um pouco menos da metade.

E, aí, a gente tem na última barra a proposta de 2020, que é o valor estimado para ser gasto na subprefeitura, que é de 32 milhões: uma queda de 4,5% de ano contra ano.

Agora, dentro da Subprefeitura de Itaim Paulista, a gente pegou as principais ações previstas para serem executadas na Subprefeitura e ordenou por ordem de valor. Então, a gente consegue ver a Administração de Unidade com 16 milhões; Drenagem, seis milhões; Serviços de Guias e Sarjetas: 2.600; Tapa Buraco, 2,5; Áreas Verdes: 1.700; e Manutenção de Vias e Áreas Públicas: 1.300. Total: 32.047, como a gente já tinha mostrado no *slide* anterior.

Agora, passando para a Subprefeitura de São Miguel, o valor atualizado até setembro era de 44 milhões e o liquidado, 25,5. Para 2020, é estimada uma redução de 6%. Então, a proposta agora se encontra em 41,495. E, aí, a gente fez a mesma coisa para a Subprefeitura de São Miguel Paulista. A gente ordenou as principais ações previstas para a Subprefeitura. De novo, a diminuição da unidade era maior. As maiores são as mesmas da outra subprefeitura. Os valores variam um pouco: Drenagem, oito milhões; Áreas Verdes, 5,3 milhões e assim continua. O total: 41,494.

E agora, já para finalizar, no *site* da Câmara, vocês conseguem ver esse *link*, que

eu indiquei com uma seta vermelha. Aqui, você consegue entrar no Orçamento de 2020 e consegue tanto obter maiores detalhes do orçamento. Então, o que eu apresentei foi bem resumidamente os números da proposta orçamentária. Lá, você consegue ver com muito mais detalhe tudo o que está previsto para o ano que vem e, além disso, vocês conseguem fazer assim, como vocês fazem aqui, se vocês quiserem fazer alguma demanda, algum pedido para a Câmara, vocês conseguem preencher também um formulário e colocar as suas sugestões e as suas reivindicações para a cidade de São Paulo.

Era isso, basicamente.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Feita a exposição inicial pelo Sr. Bruno, nosso técnico legislativo, eu convido os representantes a voltarem à Mesa e peço a lista de inscrição à nossa Secretaria, para poder abrir a palavra ao público presente.

Primeiro inscrito, que poderá falar até três minutos, será o Sr. Robson Sales, munícipe da região.

O SR. ROBSON SALES – Saúdo a Mesa, na pessoa do Sr. Alessandro Guedes, dando um bom dia a todos.

Vejam bem, nós não podemos continuar com esse processo e com esse período desse neoliberalismo. Nós estamos vendo que em toda a América Latina, Chile, o que está acontecendo com a comunidade. Então, não dá mais para a gente ficar em um modelo que está acenando que os mandatos progressistas são o que a população busca.

Então, eu acho que não dá para nós, que somos da periferia, ou para a população... A população é que tem de se servir do governo e não o governo se servir da população. Então, acho que tem de ter uma virada nessa questão.

E o que eu queria pontuar é o seguinte: é a volta da construção da perimetral do Itaim Paulista, questão local, e da João Nery.

Outra questão: o combate às enchentes, aqui no Itaim Paulista. Não dá para a gente viver da forma que está. Em toda a audiência, a gente pontua isso e me parece que o

dinheiro evapora, porque aqui a gente tem Ribeirão Lajeado, Itajuíbe, Tijuco Preto, toda essa região aí e a questão de drenagem a gente vê caminhar muito pouco, muito pouco. Então, nessa questão, e a gente até pontuou que em alguns locais seja construído muro de arrimo, mas em locais habitados. Não vamos construir muros de arrimo em local que não tem residência alguma.

Outra questão é a da moradia. Tem de haver mais regularização fundiária. Existe um índice lá, que é de 210 mil famílias. Mas é muito pouco, muito pouco, ainda mais que a gente sabe que não existe a questão de construções de habitações novas.

Então, vejam bem, construção de novas unidades, a gente sabe que tem a questão do projeto garagem, no Itaim Paulista. Mas nós precisamos de mais unidades habitacionais no Itaim Paulista e na Vila Curuçá.

Muito obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Muito obrigado, Sr. Robson Sales.

Convido o Sr. Gilmar Souza Santos, Subprefeito de Itaim Paulista, para compor a nossa Mesa.

Próximo inscrito é o Sr. José Ribamar Serra Almeida, da UBS Jardim Robru II, conselho gestor.

O SR. JOSÉ RIBAMAR SERRA ALMEIDA – Boa tarde.

Eu saúdo a Mesa e os nossos colegas, porque estamos aqui com uma comissão do Jardim Robru II, do conselho gestor.

Nós estamos de parabéns por termos conquistado a nossa democracia e temos de lutar para defendê-la, mas eu não quero me alongar nessa questão.

Nós estamos em uma luta, o Jardim Robru II, a supervisão e outras instituições locais envolvidas na Saúde. Nós temos uma UBS, no Jardim Robru II. Se hoje fosse para exercer essa função lá, não teríamos a mínima condição.

Eu fiz um curso de Saúde e agora fui informado que temos mais de 40 imóveis alugados. E se tivéssemos o nosso próprio imóvel? Por que não? Melhoraríamos a questão da

Saúde; teríamos mais médicos; as consultas seriam mais rápidas e os exames também.

Então, através da supervisão do anterior Prefeito, o Gilmar agora deu uma grande alavancada e nós conseguimos conquistar um terreno importante na Avenida Dois para a construção da UBS Jardim Robru II.

Nós gostaríamos muito de estarmos contemplados nesse orçamento de 2020. Até para darmos uma satisfação para a nossa comunidade, fizemos uma reunião, uma plenária. Não fizemos nenhuma manifestação de quebra-quebra, fizemos de forma descente e fizemos várias reuniões, até com a coordenação da Santa Marcelina, a companheira Elsa. Enfim, com todas as instituições envolvidas, nós conseguimos conquistar esse terreno. E a proposta é a seguinte: que nós gostaríamos de estar contemplados para 2020 com a construção de nossa UBS Jardim Robru II.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Muito obrigado, Sr. José Ribamar.

Eu informo que todas as pessoas que forem fazer uso da palavra, para fazer as suas reivindicações, devem também preencher esse formulário e o deixar na mesa ali, com a mesma reivindicação, porque será esse documento que vai valer, que será encaminhado para a Comissão. E aqueles que quiserem só preencher o documento, deixando a sua contribuição, a sua demanda sem usar a palavra, podem. É só se dirigir à esquerda aqui. Também peço aos inscritos que no início da fala, como estamos tratando de dois territórios, de duas subprefeituras, São Miguel e Itaim Paulista, que dirija qual sua demanda e para qual Subprefeitura. Quero falar da região de São Miguel, quero falar da região do Itaim Paulista, para ficar melhor a nossa percepção.

A próxima inscrita é a Sra. Alda Helena, moradora da Vila Aimoré. Depois da Sra. Alda, Sr. Cristovão de Oliveira, da Pastoral do Deficiente e da pessoa idosa moradores de rua.

A SRA. ALDA HELENA – Boa tarde. Não estou aqui para enxugar gelo. Vim aqui, primeiro lugar, eu ia criticar, mas o senhor chegou com todo respeito a nós, moradores, mas está faltando aqui o Edson que é da parte da Vila Aimoré, Vila Itaim, etc. Uma falta de respeito

com a gente, povo, porque era para ele estar aqui, ele sabia desta reunião. Não era para estar o Secretário dele. Era para estar a pessoa dele.

Segundo lugar, o meu amigo sonhou, porque morreram duas pessoas no Hospital, fora a enchente. Estão lá a Vila Aimoré e a Vila Itaim dentro da água. São Pedro manda uma chuvinha, enche tudo. Está o Kiko, o Tonho, o companheiro ali, a Dona Cida que tem problema dentro da água. Não era nem para eu estar aqui porque acho que já deviam ter feito tudo com esse orçamento de 2019. Então vou esperar 2020 para ver se vão fazer alguma coisa.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Dona Alda. Próximo inscrito, Sr. Cristóvão de Oliveira. Em seguida Antonio Lopes.

O SR. CRISTÓVÃO DE OLIVEIRA – Boa tarde a todos vocês, sou o Cristóvão da Pastoral do Jardim Helena. Primeiro, meu repúdio às autoridades que não vieram, estou com a Dona Alda. E também um pouco a população que deixou a desejar.

E quando chegam os Vereadores – temos 55 – e só tem um Vereador aqui representando São Paulo. Isso é uma vergonha. Quando chegar o ano que vem, os Vereadores vão bater na porta de vocês e vocês vão dar voto para esses Vereadores que não vêm na periferia. Vocês têm de ver as pessoas que vêm visitar a periferia, que andam na periferia.

Quero falar para o senhor, Vereador, levar isso para a Câmara, cada Subprefeitura tem de ter no mínimo uma ILPI para os moradores de rua. Nós não temos ILPI nas subprefeituras. Temos 32 subprefeituras e só tem 11.

Outra coisa, temos de ter ILPI também, que é o grau dois, aquelas pessoas mais debilitadas. As pessoas estão envelhecendo no nosso país, estão morrendo e à míngua na rua.

Outra coisa, precisamos ter imediatamente, não dá para esperar mais, é um velório no Jardim Helena. Até para morrer temos de pedir licença e ficar na fila. A nossa UBS do Jardim Helena ninguém abriu até agora. A UBS já foi licitada pelo Governo Haddad e até agora ninguém dá prosseguimento a UBS. E gente nossa morrendo na fila.

Outra coisa que precisamos também é um CAPS, no Jardim Helena, adulto e

infantil. Não temos. Nosso bairro está abandonado, largado, à míngua. Esse Governo que está aí não faz o mínimo para a gente.

As enchentes que estão acontecendo. É um absurdo. Se um cachorro faz xixi na rua de cima inunda a casa das pessoas. É um absurdo o que está acontecendo e não vemos um Vereador, só vemos o senhor lá, Alessandro. Cadê os outros Vereadores que pegaram voto na baixada? Cadê aqueles pilantras que pegaram voto na baixada e sumiram?

E vocês têm de criar vergonha na cara e no ano que vem dar credibilidade para esse rapaz, que é ele que amassa barro o dia todo aí no Pantanal. E até agora o que fizeram para nós? Não fizeram nada.

Precisamos imediatamente fazer urbanização no Jardim Helena para aumentar a renda. Vocês viram como desceu esse troço. Nós só tivemos prejuízo. Nós perdemos, a Subprefeitura de São Miguel caiu 6%; a do Itaim caiu 4%. E para onde vai esse dinheiro? Cadê o Bruno Covas? Ele está fazendo o oposto do que o avô dele fazia. Ele é omissos. E ele não veio hoje, o Bruno Covas, pelo correto deveria estar aqui também discutindo com a comunidade.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. CRISTÓVÃO DE OLIVEIRA – Ele está internado, ele que fique para onde foi, mas mande alguém para cá. Se ele morrer São Paulo para? São Paulo não vai parar. Agora quero ver se ele vai ser internado no Tide Setúbal, se tem médico para atender, se ele vai ser internado aqui no Jardim Helena. Quero ver isso, entendeu.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Para concluir, Sr. Cristóvão.

O SR. CRISTÓVÃO DE OLIVEIRA – Então vou falar a verdade, Vereador, para poder falar do Jardim Helena só tem que ficar a semana toda aqui, que ninguém liga para o Jardim Helena. O Jardim Helena está abandonado.

Vou concluir, todas as subprefeituras de São Paulo tem que ter um ILPI. É um absurdo, os nossos idosos estarem morando na rua, época de chuva, de frio, e nossos deficientes. É isso que temos de fazer. E ajudar o povo do Pantanal também.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado. Próximo inscrito, Sr. Antonio Lopes, Conselheiro do Sítio da Casa de São Miguel. Em seguida, Sr. Pedro Antonio de Santana.

O SR. ANTONIO LOPES – Boa tarde a todas e a todos. Boa tarde, Mesa. Pessoal, antes de falar dos nossos pedidos, são dois, mas quero cumprimentar a sala tão cheia começando lá de cima. Gente, tenho que desabafar, pela madrugada, na reunião de ontem que fiquei sabendo dessa audiência pública. Se é pública é para o povo, por que não é mais multiplicado o convite. Falaram aqui que saiu no *Diário Oficial*, nos jornais, mas nós vemos jornais por acaso? Sei lá, eu não leio. Pessoal, temos as redes sociais que acompanhamos.

Agora, quero também dizer o seguinte, sou do Distrito Jacuí, nós temos três distritos, o mais penalizado que sentimos lá na reunião pelos companheiros, é o Distrito do Jardim Helena, pelo amor de Deus. Tem de ter mais respeito. Ali mora gente e gente tem de ter respeito.

Parabéns, Dona Alda. Parabéns aos companheiros de luta que estão sempre com a gente e somos solidários com eles. Digo para vocês, quero salientar um pouco, puxando a sardinha para o meu lado, mas para muitos, e quem não é idoso, mas vai ficar, espero que sim. Gente, nós precisamos de dois pedidos na nossa região, nos nossos três distritos: uma URSI, porque o idoso tem de ter mais respeito e atendimento. E tem também o PAE, só tem um, nós queremos mais.

Espero que atendam nossos pedidos. Nós sabemos que estamos sofrendo com aquele tal de congelamento por 20 anos das verbas para a população. Até uniu trabalhadores e população, nós queremos um amanhã melhor. Queremos um país sem doença, mas como vai ter saúde se não tem moradia. O povo anda morando na rua. O povo não se alimentando bem. O agrotóxico, um veneno que está na comida. Pelo amor de Deus. Eles querem que o pobre morra.

Então vamos abrir os olhos. Vamos nos multiplicar. Vamos conversar com os amigos. Esse é o meu recado, o meu desabafo e convido vocês, vamos participar. É

participando que fazemos o carro andar.

Um abraço a todos.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Sr. Antonio Lopes. Próximo, Sr. Pedro Antonio de Santana, morador do Jardim Laura, Camargo Velho. Em seguida, Sra. Dirce Silva Soares. E se estiver presente algum assessor de Vereador, peço que traga aqui para que eu faça a referência. Está aqui o Assessor do vereador Isac Felix, Sr. Fernando Vila Verde e o Sr. Dorivaldo, Assessor da Vereadora Noemi Nonato.

O SR. PEDRO ANTONIO DE SANTANA – Boa tarde a todos e todas, neste momento vim representar o Jardim Laura, Jardim Miriam, moro há 55 anos no Camargo Velho, Jardim Laura, e hoje estamos na luta. Já vai para a quarta Subprefeitura daqui do Itaim que não conseguiu concluir uma simples obra que tem no Camargo Velho, no Jardim Laura, Rua Estevão Marcate. Está chegando o verão e vem com muita chuva. Fizeram uma caixa fluvial mais ou menos com quatro metros de boca. Terminaram, concluíram, fizeram a encanação e está tudo ok, mas o mais importante é que naquele local é de lazer das crianças. Estão chegando as férias das crianças e elas vão empinar pipa, corre para cá, corre para lá e não concluíram a obra. Ela está com a tampa aberta com cinco metros de fundura sem tampa. Quer dizer, acho que é responsabilidade do órgão público e precisava que o Prefeito fosse lá fazer uma visita para dar uma atenção porque vai acontecer um acidente e, depois, vai reclamar que a mídia está falando mal do grupo Prefeito, do Governo.

Então, é melhor avisar antes, nesta audiência pública, para todo mundo ficar sabendo que quando acontecer, depois, não falar que o povo não avisou antes. Então, eu estou falando isso aqui. Esse lugar fica na Rua Estevão Marcate, Jardim Laura, Camargo Velho, próximo à Cooperalfa.

Também estou pedindo no final do Camargo Velho, Jardim Miriam, uma baia de estacionamento que fica bem no final do ônibus. Temos comércios que precisam de um estacionamento para umas quatro vagas para os clientes que chegam e não têm onde estacionar seus carros. Então eles estão pedindo para mim, eu vim aqui hoje para representar

o Jardim Miriam e o Jardim Laura para falar sobre esse espaço aí, que fica lá na Galvão Bueno, no Jardim Miriam, em frente o final do ponto de ônibus. O Gilmar deve conhecer lá. Muito obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Sr. Pedro Antonio. Quero convidar o Vereador Senival Moura, que acabou de chegar, para compor a nossa Mesa. Peço que se dirija ao microfone a Sra. Dirce Silva Soares, da Associação de Moradores da Vila Alabama.

A SRA. DIRCE SILVA SOARES – Boa tarde a todos. Eu estou aqui para agradecer o pessoal da Vila Alabama que compareceu hoje por que a gente tem lutado contra as enchentes e a gente não tem conseguido fazer alguma coisa acontecer para a gente se livrar dessas enchentes. A gente tem uma promessa do Bruno Covas para a continuação daquele trabalho que foi feito sobre a Marechal Tito. Estamos aqui para reivindicar.

O pessoal da Vila Alabama tem sofrido muito com as enchentes e a gente gostaria que fosse colocado um muro de contenção no Rio Itaim, da Marechal Tito até a CPTM, e que fosse aberta mais uma galeria na CPTM, que nós temos acompanhado pelo nosso Subprefeito Gilmar que tem trabalhado ao nosso lado para conquistar o que a gente está desejando.

Boa tarde, muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Dona Dirce.

O próximo inscrito é o Sr. Euclides Mendes do Nascimento, do Movimento do Viário do Viaduto Carlito Maia.

O SR. EUCLIDES MENDES DO NASCIMENTO - Boa tarde a todos. Eu estava com uma fala pronta, mas depois que eu vi o orçamento, Gilmar, eu acho que temos que chamar atenção do Itaim e São Miguel Paulista sobre a redução de custos que houve na nossa região.

Quando a gente começa a discutir alagamento, você vê que houve redução de custo. Isso a Administração tem total responsabilidade. Você pega aqui a questão do Itaim Paulista os valores foram 13% a menos. Isso atinge diretamente os moradores que são vizinhos de córregos. Temos o Córrego Três Pontes, do Lajeado, Tijuco Preto, Água Vermelha

e todos esses sofrem enchentes.

É realmente uma falta de respeito a ausência do Subprefeito Edson Marcos, eu acho que ele deveria estar aqui porque a audiência pública é da Câmara Municipal de São Paulo para discutir o orçamento da cidade de São Paulo e quem pensa na melhoria do bairro tem de estar aqui hoje. E aí fico muito triste com a ausência dele.

Hoje, temos de discutir algumas obras que foram paradas e já faz três anos. Uma delas o viário da Avenida José Aristodemo Pinotti, que liga até a Imperador. Essa obra foi iniciada já faz muito tempo e ela se encontra parada. O outro projeto parado também é o viário do Viaduto Carlito Maia, que a famosa curva do S. Houve uma lei da época do Kassab e também ficou uma obra parada já faz mais ou menos três anos e está atingindo todos os moradores.

Então, estamos discutindo apenas obras paradas na gestão atual. Os viários se tornaram os gargalos para todos os moradores e que poderiam desafogar muito bem o trânsito.

Não dá para deixar de mencionar a questão das enchentes da Vila Itaim, da Vila Aimoré, e da Vila Alabama.

Eu queria deixar uma salva de palmas aos moradores da região que estão lutando e representando a cidade de São Paulo aqui. Não é possível que uma Administração Municipal junto com o Governo do Estado de São Paulo faça um muro de um lado do Córrego Itaim e o outro local fica desguarnecido. Isso é um crime. Esta Administração está fazendo um crime com os moradores. Não adianta falar que é obra do Estado porque também a Prefeitura também tem responsabilidade de acompanhar essas obras. É uma parceria entre o Estado e a Prefeitura de São Paulo. A Prefeitura deixar o Estado fazer uma obra de um lado do Córrego e do outro não, isso tem responsabilidade.

Um abraço a todos e boa audiência.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado. O próximo inscrito é a Sra. Aparecida de Lourdes da Silva, da Vila Aimoré.

A SRA. APARECIDA DE LOURDES DA SILVA – Primeiro lugar, boa tarde para a

Mesa, todos os presentes. Estou um pouco triste porque eu acho que nessa reunião que a gente tem, acho que teria que ter bem mais moradores para a gente lutar, mas infelizmente a gente chama, chama, mas agora vou pegar no assunto.

Sou moradora da Vila Aimoré há mais de 60 anos. Já tem mais ou menos uns 20 anos que eu luto contra a enchente. Fiquei muito contente quando disse que ia fazer esse muro. Fiquei muito triste por que fizeram só um lado aonde tem mais morador. Infelizmente, o Subprefeito de São Miguel não está presente. Ele falou um assunto que me doeu muito. Eu sei que somos uma minoria, a turma da Vila Aimoré, mas antes da chuva vir, já estamos sentindo no corpo. As casas já estão rachando, a água já está correndo por todas as casas. Eles falam que a gente invadiu, mas não é invadido, nós pagamos impostos. Já fui na subprefeitura do Itaim, ainda falei até com o Subprefeito por que já que é tão difícil ele fazer alguma coisa por nós, a enchente é continua. Com 20, 30 minutos de chuva a gente já sofre, já sentimos na pele. Perguntei ao Subprefeito porque não reuniam os dois Prefeitos para ver se dá continuidade e faz alguma coisa para o povo.

E outra coisa: ele não está presente. Ele, o Alessandro, sempre está presente em todo lugar. Ele não vê chuva, não vê lama, sempre está presente. O Brasil, São Paulo, precisa de gente assim. Só isso. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Dona Aparecida.

O próximo inscrito é o Sr. Severino Carlos Ribeiro da Silva.

O SR. SEVERINO CARLOS RIBEIRO DA SILVA – Boa tarde a todos.

O assunto é o mesmo que o rapaz falou e Cida falou: sobre o rio, entre a Vila Itaim e Vila Aimoré, porque nunca vi é o cúmulo da burrice da Prefeitura e do Estado, porque fazerem um muro onde, praticamente, não tem casas, e onde tem casas não fazem. Antes de chover, as ruas da Vila Itaim e da Vila Aimoré enchem de água, e a gente está tentando ver se alguém faz alguma coisa, o nosso ilustre Prefeito, sei lá. O nosso Subprefeito nem está presente. É um papo furado. Estive numa reunião com ele só fala abobrinha e os puxa-sacos junto. Pra mim, não tem valor. Numa reunião dessas, ele deveria estar aqui. Está o de outra

Subprefeitura, do Itaim do lado de cima, e de lá de baixo não está. Pra mim, já perdeu o cartaz.

Não vou gastar muito tempo porque, justamente, é o muro do lado do rio que não tem nada a ver, pois do lado que tem casas não tem muro. Antes de chover, já está enchendo de água. Isso é uma calamidade. É o que tenho para dizer. Boa tarde. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Sr. Severino.

A próxima inscrita é a Sra. Jacira Maria Nunes, moradora da Vila Aimoré. Em seguida, será a Sra. Luciene da Silva, Vila Aimoré.

A SRA. JACIRA MARIA NUNES – Boa tarde a todos. A minha reclamação é a mesma da Dona Cida, Sr. Severino, Dona Aurea, o problema é que o muro foi feito do lado direito, sendo que tem espaço lá, terreno vazio. O que fizeram? Prejudicaram o nosso lado que é o lado esquerdo, que tem casas que foram compradas, são pagos impostos, meu pai quando comprou e paga até hoje o imposto.

Então, eu só venho exigir porque as casas estão afundando; a minha casa está rachando porque vai entrando água, a água vai levando a terra, e a casa vai começando a rachar.

Dizem que nós invadimos. Não! Está a prova aqui. Pagamos impostos e não pagamos barato não. É caro para as nossas condições de vida, ali, é muito caro. Pagar 400 reais de imposto e não ter segurança, a gente não pode sair de casa com medo de chover e a água entrar na casa. Isso é injusto.

Somos humanos, e sei que isso pode mexer com a razão de muitos porque não é fácil chegar a sua casa e ela estar cheia de água. De mês em mês, no final do mês, você passa com a casa cheia e no outro ano, você compra móveis de novo? O que é que é isso?

Gente, vamos olhar para esse córrego e tentar entrar num acordo. Eu peço por favor, porque não aguentamos mais. Ou então vão deixar a nossa casa cair para depois falarem “coitadinhos”. Coitadinho, não! Nós pagamos por onde moramos e vamos pagar até morrer, porque tudo o que a gente tem ali é pago. Tudo nosso é pago. Eu trouxe o imposto aqui para vocês verem. Não é de graça. Ninguém achou meu pai bonitinho, minha mãe linda, e

deu, não. Foi comprado com suor.

Então, eu exijo que tenha uma solução.

Por final, começaram a jogar pedra para piorar? Não é só por mim, não, porque minha casa fica no meio, mas e o pessoal lá debaixo, formou uma piscina.

Vamos olhar para isso, por favor.

Muito obrigada. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Muito obrigado, Dona Jacira.

Quero anunciar a presença do querido ex-Vereador Zelão que se encontra presente, um lutador da região. Obrigado, Zelão. Se quiser falar, pode se inscrever para fazer uso da palavra.

A SRA. LUCIENE DA SILVA – Boa tarde. Desculpe pela repetição, mas somos todos moradores da Vila Aimoré. Tenho um irmão deficiente de cama. Nessa última chuva, a água veio na minha canela, quase no joelho. Estamos ficando como homens da caverna, a cada vez mais fazendo muros nas portas, porque se não a água entra. O muro do outro lado não tem morador, lá só tem uma casa. Qual é o motivo de a gente não ter o direito de ter o muro? A gente paga imposto, tudo direitinho. Ninguém vai deixar a gente ficar sem pagar imposto. Tem de pagar. Eles não vão cobrar? Por que a gente não tem o mesmo direito de chegar e ter a mesma coisa, o mesmo valor? Eles falam que a gente invadiu. Então, param a galeria, limpeza não tem, porque na última enchente dava para ver as pedras que eles colocaram, o rio levando, e a descida embaixo como é que fica? A água bate e volta, e a gente? A gente vai ter que ficar todo mês comprando móveis – porque daqui a pouco vai ser mês – e nada, porque a enchente vem e leva tudo. A gente não tem direito de ter uma moradia decente por causa de um rio, uma responsabilidade que era deles? A gente não pode fazer. Eu não aceito isso. E agradeço. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Dona Luciene.

O próximo inscrito é o Sr. Arlindo Amaro, morador do Ipiranga.

O SR. ARLINDO AMARO – Boa tarde a todos. Eu sou morador do Ipiranga. Tenho

acompanhado todas as audiências públicas. O que nós vemos diante do quadro do orçamento público é que isso é apresentado há anos. Todo ano a Prefeitura apresenta o orçamento e as obras não são executadas. A cidade de São Paulo tem 1.500 quilômetros de córregos. O que estou vendo aqui acontece em São Paulo inteira, desde o Guarapiranga até aqui, se fala nas melhorias que o Prefeito coloca.

Os Prefeitos Bruno e Doria prometeram 71 planos de metas para a cidade de São Paulo e não fizeram nenhum até agora. Nós estamos a 400 dias das eleições, e a Câmara Municipal sequer faz qualquer responsabilidade em cima do Prefeito. Isso acontece. O Prefeito prometeu 21 mil moradias. Onde estão essas 21 mil moradias? A limpeza de córrego? Prometeu, também, 600 unidades de saúde, o que requer em todos os cantos da cidade. Isso não ocorre.

E outra: a Câmara Municipal que deveria penalizar o Prefeito pela promessa, os Vereadores ficam calados. E vocês vão lá e reelegem, reelegem e reelegem. Vocês precisam aprender a não fazerem reeleições, a renovação da cidade de São Paulo é necessária; com a renovação a gente faz uma cidade melhor e um país decente. Não é com promessas que se vive.

Temos que pegar o Plano Diretor da cidade de São Paulo e fazer as coisas acontecerem. Está aqui o Plano Diretor, feito de 2002, 2006 e 2014. Foi aprovado na Câmara Municipal. A receita do bolo está aqui. Não precisa prometer mais nada. É abrir e fazer o bolo. E por que não fazem? Os planos de bairro. Tem o plano de bairro da Lei 57.537 que o Subprefeito não cumpre. Onde está a Câmara Municipal? Porque isso foi aprovado na Câmara Municipal de São Paulo. Não precisa falar assim: Ah, no ano que vem vou fazer, porque o próximo é ano eleitoral. Temos de fazer cumprir os Planos Diretores, os planos de metas da cidade de São Paulo.

Eu estive nas outras audiências públicas, as promessas e os blá blá blá são os mesmos. Eu me desloquei do Ipiranga para cá, só para ouvir as reivindicações da sociedade. A gente lamenta muito, problema de enchente nessa região, na Vila Jacuí e em outras vilas. É

lamentável a gente ouvir promessa sobre promessa e a sociedade se afundando no meio da lama. Ninguém vive o dia de ontem e talvez a gente nem possa viver o dia de amanhã.

A gente precisa de solução e qualidade de vida. E isso depende de nós nas eleições municipais, uma cidade decente, uma cidade limpa, com transporte de qualidade para você se deslocar daqui para ir até o Centro da Cidade, depende de nós e de a gente votar corretamente. Quando você vai procurar emprego, você apresenta o seu currículo e para você eleger um vereador você precisa fazer a mesma coisa: pegar o currículo do Vereador, da pessoa que é candidata para ver se ela tem capacidade de representar você na cidade de São Paulo.

Muito obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Sr. Arlindo Amaro.

O próximo inscrito é o Sr. Luiz Vallejo, Acessibilidade para Todos.

O SR. LUIZ VALLEJO - Boa tarde a todos. Eu represento aqui o UBS Jardim Robru II. E, retificando aqui, a Lei Municipal de 24 de janeiro de 2019, assinado pelo Bruno Covas, fala que está remodelando São Paulo. Quando a gente chega, um cadeirante, que vem de Itaquera para participar da nossa reunião, é uma dificuldade. Inclusive, eu pediria para ela subir, não sei se tem condições. Não tem acessibilidade para uma pessoa subir aqui. Bom, ela consegue falar dali.

O que acontece? Quando o Prefeito senta em uma cadeira de rodas, na Cidade, ele consegue andar pela Paulista, pela Avenida...

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Tem acessibilidade aqui por trás do palco...

O SR. LUIZ VALLEJO - Tem entrada por trás. Poderia colocar aqui uma entrada pela frente. Colocar por trás, uma coisa meio, enfim...

A gente deveria dar mais valor, mais sentido. Graças a Deus, temos condições de estar andando pelas calçadas ou mesmo pelas fachadas das ruas e esquecer o pessoal que usa cadeira de rodas, muletas, pessoas de idade, que andam pela rua porque não tem

calçada. O Prefeito sancionou a lei, dizendo que vai arrumar isso daí. Ele lá na Cidade, anda de cadeira de rodas, passa na Rede Globo, está bonito. E aqui na periferia? Ah, a periferia foi mal projetada. Mal projetada, por quê? Porque invadimos as nossas casas? Invadimos nossos terrenos? Negativo. É mal planejada porque o planejamento já é feito para ser errado. Para o pessoal da periferia, está pouco se lixando. O pessoal lá da Cidade, não. O pessoal da Cidade tem de ser bem visto, quem paga os impostos.

Enfim, vou deixar nossa amiga falar um pouco. Vou dar meus minutos para ela, e depois eu complemento aqui, retificando o nosso pedido para a UBS do Jardim Robru.

A SRA. FERNANDA SOUSA – Boa tarde a todos e todas. Boa tarde à Mesa presente. Obrigada, colega, por me dar um pouco do seu tempo.

Meu nome é Fernanda, mais conhecida como Fernanda Sousa com “s”. Tenho quase 40 anos. Eu era uma pessoa - vou resumir um pouco – nasci com uma deficiência, uma doença sem cura, e até hoje eu não terminei meus estudos devido à falta de acessibilidade. Minha doença é nos ossos, que me impede de ter forças como uma pessoa normal, e também é progressiva. Pode até tirar minha voz com o tempo, mas graças a Deus está estacionada. Por um milagre de Deus.

Vim dizer à Mesa que quando o Prefeito Covas quis votos, ele se colocou em uma cadeira de rodas, mas por onde ele andou, com a cadeira, era muito fácil, não tinha buraco, era plano. Ele não foi para nenhum lugar de baixa renda, não viu como são os pontos de ônibus. Eu, para estar aqui presente, fui quase atropelada porque não tem calçada. E quando falo, e venho aqui, sou a única pessoa com deficiência aqui presente, sou de Itaquera, mas estou aqui representando toda uma população. O que acontece? Eu não quero melhoria só para mim. Eu também levanto a bandeira da pessoa com deficiência, idoso, gestante, porque se não tivermos calçadas, um idoso pode cair. Não sou só eu que não vou poder passar por ela e ter minha segurança como cidadã, mas o idoso também, a mulher grávida também. Então queria que anotasse isso e olhasse com mais carinho para os pontos de ônibus, porque não adianta ter o lugar do cadeirante, mas não ter como acessar a calçada e chegar até o ponto.

E resumindo, hoje em dia fala-se muito da violência contra a mulher. Eu também sofri, por parte da família, não violência assim, proteção. Mas é uma violência. Para eu estar aqui hoje, foi muito difícil. Faço parte de um tratamento da Casa de Isabel, localizada na região do Itaim Paulista.

Eu gostaria que vocês também olhassem e também, se possível, conhecessem as demandas, todo o trabalho social que essas mulheres fazem a essas mulheres e pessoas carentes e adolescentes que sofrem todo o tipo de violência.

Obrigada a todos. (Palmas)

O SR. LUIZ VALLEJO - Obrigado a você também.

Eu queria aproveitar o Gilmar, já conversei com ele em reuniões anteriores, e ele me pediu para que eu tomasse conta das calçadas onde tem acessibilidade para cadeirantes, que ele ia providenciar uma equipe e fazer um planejamento para que essas equipes fizessem uma calçada que desse acessibilidade aos cadeirantes e aos idosos.

Graças a Deus, a gente ainda está novo, já tem muitas pessoas com idade, eu queria chegar com uma idade de 80 anos e poder andar na calçada, certo?

Então, peço a vocês. Muito obrigado, e olhe por eles também!

Obrigado, Sr. Gilmar. Obrigado, Sr. Alessandro e aos demais da Mesa. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Sr. Luiz Vallejo e Sra. Fernanda Sousa, que falou sobre acessibilidade.

O próximo inscrito é o Sr. Vítor de Oliveira Pinheiro, do projeto Futebol é a Base.

O SR. VÍTOR DE OLIVEIRA PINHEIRO – Boa tarde. Quero cumprimentar a Mesa, Vereador Alessandro Guedes, Vereador Senival Moura, o Subprefeito do Itaim Paulista, e já deixar aqui meu repúdio à ausência do Subprefeito de São Miguel Paulista. Vejo tantas demandas aqui e o Subprefeito responsável por atender essas demandas não estar presente é algo bem complicado.

Venho reivindicar a continuação das melhorias que foram feitas no Campo do

Esqueleto. Eu sou presidente de um projeto social que cuida de mais de 80 crianças. Foi iniciada uma obra lá, uma revitalização muito bacana, muito legal, mas durante a obra que estava sendo feita, existia um alambrado que já estava colocado, nós pedimos que esse alambrado fosse pelo menos arrumado, ele estava todo solto, inclusive pessoas da subprefeitura estiveram visitando o local de vendo a necessidade. Isso não foi feito e hoje o alambrado está numa situação caótica, a ponto de as crianças não poderem dividir uma bola, brincar naquele lado do campo, pelo perigo de serem machucadas pelo alambrado que está completamente solto.

Ao mesmo tempo reivindicar também a colocação de brinquedos para as crianças. O campo é o único espaço de lazer das pessoas que moram naquela região, e não tem lá brinquedos para as crianças, aqueles aparelhos de ginástica para os idosos, o que é necessário para que a população daquela região tenha algum tipo de lazer. A gente trabalha tentando tirar as crianças da rua, tentando tirar de perto do vício e se a gente não conseguir melhorar esse espaço vai ficar cada vez mais difícil.

Obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Vítor.

Quero anunciar a presença da Sra. Paulinha Conrado, assessora da Vereadora Soninha Francine, que também está presente e é membro da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal;

Próximo inscrito, Sr. Pedro Lima, munícipe da região. Em seguida o Sr. Silvio Sena, morador do Parque Primavera.

O SR. PEDRO LIMA – Boa tarde. Seria importante frisar aqui uma coisa: que além do problema da enchente, não foi citado um problema muito maior do que a enchente, que é a causa do problema nosso do dia a dia, que passou a ser uma coisa cotidiana. Eu sou morador da região desde 1970. De 1970 para cá o desassoreamento do Rio Tietê, da Penha para o fundão da Leste, nunca ocorreu. Quero que alguém aqui se lembre de um momento em que foi feito algum desassoreamento dessa área do Rio Tietê que eu estou citando. Então fica difícil

para nós.

A gente sabe que a responsabilidade do Rio Tietê é do Governo do Estado, mas da parte do Governo Municipal deveria cobrar, tanto o nosso município como o de Guarulhos e o de Itaquá e até uma parte de Ferraz, que acaba sendo envolvida junto com Poá. Só que isso não ocorre. Não ocorrendo essa limpeza, esse desassoreamento do Rio Tietê, o que sobre para nós é que cada vez mais a água vai adentrando o nosso bairro, cada vez mais. Antes era somente na várzea do rio. Em 1970 a gente brincava que ia ver até onde a enchente estava chegando, até onde o Rio Tietê estava transbordando, que era somente na baixada, em alguns trechos que não comprometiam as residências, naquela época, 1970, 1974, 1975. De 1978 para cá começou essa história, e cada vez piora.

Então se deve cobrar, na minha opinião - eu não sou técnico, mas acho que a gente deve batalhar por isso –, um plano emergencial no aspecto de pegar toda essa captação de água de chuva e mandar para uma área, para retirar da nossa região que tem problema de enchente, que seja à frente dos rios, para outra área que consegue desaguar essa água. Eu não vou dizer para criar piscinão aqui, porque senão o problema é outro, mas teria que ter um desassoreamento dessa forma.

E mais um agravante que ainda ninguém citou, que também é responsabilidade do Governo do Estado, chamado Sabesp, porque grande parte dos nossos córregos citados aqui transborda todos os nossos dejetos do esgoto, não tem um tratamento devido. Então, além desse problema de desassoreamento que precisa existir urgente, ainda tem problemas gravíssimos de doenças que eram sanadas lá atrás, que estão voltando hoje, leptospirose e tudo mais, na nossa região. Isso nem foi citado na questão da saúde. É o cúmulo do absurdo. Não estou nem dizendo dos equipamentos públicos faltando para nós. É exatamente doenças que estavam sob controle e hoje estão voltando a se proliferar cada vez mais.

Isso quanto a enchentes. Para concluir, gostaria de outra coisa: foi abandonada completamente nossa região, aí sim, pela Prefeitura também. Nós precisamos ter uma iluminação pública com lâmpadas LED tanto no distrito do Itaim como no distrito do Curuçá,

para criar possibilidade de a gente enxergar quem está vindo do outro lado, porque essa iluminação que está hoje é insuficiente, então cria problemas sérios na parte da nossa segurança de vida. Toda área que a gente vai conversar nas vilas tem esse problema de assalto cada vez mais crescente para quem está saindo diretamente do trabalho. Quem está andando a pé sofre o cotidiano de ser assaltado aqui na nossa região.

Obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Sr. Pedro Lima.

Próximo inscrito, Sr. Silvio Sena. Em seguida, Olanilton Henrique do Nascimento.

O SR. SILVIO SENA – Boa tarde.

Fica até meio batido, ou muito batido, que eu só venho a essas audiências públicas para falar do Parque Primavera, na Vila Jacuí, o Parque Primavera, que há 40 anos – vai para 41 anos no ano que vem – eu luto por aquele parque ali, que foi antigo aterro sanitário. Eu não sei, eu não vou parar de cobrar, parar de pedir para a municipalidade; eu só vou parar no dia em que Deus me levar. Eu moro ali colado a essa área de 142 mil metros quadrados e nunca usufruí dessa área. Ali já foi condomínio de nória, de sexo, homicídio, estupro e tudo mais. Mas acontece que a municipalidade não está muito preocupada com a periferia da região Leste, principalmente São Miguel Paulista. São Miguel Paulista parece que é só um curral de zeladoria, é só zeladoria que tem. Só tem a subprefeitura para tapar o buraco, para arrumar um (ininteligível), para limpar uma praça, porque obras mesmo necessárias são raras. Então como curral de votos, aqui é uma maravilha só que, na verdade, isso aqui não anda.

Então como foi divulgado na Globo, quem sabe após a divulgação na Globo, no SPTV 1, afirmando que a própria Prefeitura disse que vai inaugurar dez parques agora, em 2020, então dentre os dez parques, está o Parque Primavera. Quem sabe pode acrescentar aí uns 10 milhão, uns 15 milhões no Orçamento do ano que vem para o Parque Primavera, que é o que espero. Comecei essa luta quando tinha 27 anos, agora estou com 68. Eu não sei se eu ainda vou usufruir desse parque, mesmo porque é uma aberração, é uma humilhação, a Prefeitura sabe o que tem que fazer, mas eles querem que a gente “pede”! Eles querem que a

gente se humilhe porque tudo que precisa está mapeado, mas eles querem que a gente “pede”, eles querem que a gente venha pra lotar isso aqui para eles falarem bonito e fazer promessa e conquistar a nossa ideia.

Desde já, muito obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Sr. Silvio Sena, morador do Parque Primavera. Sr. Orlanilton Henrique do Nascimento, da liderança comunitária do Itaim Paulista.

O SR. ORLANILTON HENRIQUE DO NASCIMENTO – Boa tarde a todos; Vereadores Alessandro Guedes e Senival; subprefeito Gilmar, demais, boa tarde a todos e a todas. Vou citar alguns pontos.

Sobre a Ilume, aqui nos distritos vizinhos, no Jardim Helena na subprefeitura de São Miguel, foi implantada a luz de LED; e no Distrito Lajeado, que é a subprefeitura de Guaianases, também foi. No Itaim Paulista não foi para nenhum dos dois distritos, nem para o Itaim Paulista nem para o Curuçá. Então estou pedindo que, no ano que vem, seja implantada a luz de led na subprefeitura Itaim Paulista/Curuçá.

Na área da Cultura, que seja instalada na Praça Mãe Preta, Distrito Curuçá, uma estátua da mãe preta. Tem uma história muito bonita da mãe preta. Na época da escravidão ela dava de mamar aos filhos dos patrões. A história da mãe preta é muito bonita. Existe uma estátua no centro da Cidade, se não me engano, na Praça do Patriarca. Peço que seja implantada uma aqui na Praça Mãe Preta.

De infraestrutura está faltando pavimentação num trecho da Rua Alfredo Clemente Filho, no centro do Curuçá. Em um quarteirão falta pavimentação, seria bom concluir.

Na área da Habitação é a regularização fundiária e urbanização das áreas entre as ruas Jeceaba, Registro Velho, Lagoa Cajubá e Manuel Castro e Mendonça, no Distrito Curuçá. Ainda na Habitação, a construção de mais moradias populares.

Do Verde e Meio Ambiente falta: escadaria, iluminação e jardinagem no muro, no barranco entre as ruas Aricanga e Rio Gualeguai porque lá é despejo de lixo, de entulho.

Por último, esporte e lazer: implantar um circuito esportivo no Distrito do Curuçá, naquela área dos campos até o Jardim Miragaia. São vários campos, é aproveitar essa área para implantar um circuito esportivo. Seria muito bom.

Muito obrigado a todos obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – O próximo inscrito é Alex Sandro Souza Gomes, articulador de Cultura. Em seguida, e já se aproxime: Sr. José Corintiano, Associação dos Moradores do Jardim Luiz. Tem bom gosto.

O SR. ALEX SANDRO SOUZA GOMES - Boa tarde a todos os munícipes, boa tarde Srs. Vereadores, Prefeito Regional. Infelizmente o nosso subprefeito, que representa o Distrito do Jardim Helena, não se encontra aqui.

Quantos aqui são do Distrito do Jardim Helena? (Pausa) Aimoré, é tudo ali no Jardim Helena; Jardim Romano é no Jardim Helena. Então você vê que o Jardim Helena é sempre maioria onde está. Alguém faz alguma coisa sem isso? Isso aqui é identidade, sem a identidade nós não somos nada. Não conseguimos um trabalho, nem registro.

É com muito respeito que eu chego aos Srs. Vereadores, que falo sobre a identidade do Jardim Helena. Quando eu coloco Aimoré e Vila Itaim como Itaim Paulista, eu estou tirando a identidade do Jardim Helena, certo família?

Há algo que me fica na cabeça: por que o Parque Biacica é Itaim-Biacica, sendo que é dentro do Distrito do Jardim Helena? Não seria, na lógica, colocar o nome Jardim Helena Biacica? Porque quando as pessoas vão procurar, caem dentro do Distrito do Itaim Paulista, mas não é. Então se nós não sabemos quem somos, como a gente pode reivindicar algo?

O Jardim Helena é rico em Cultura, somos mais de 200 mil moradores, 160 mil eleitores com a pior renda do Estado de São Paulo, e um dos bairros mais violentos de São Paulo. Porém, nós não temos um ponto de Cultura, nós não temos investimento na Cultura.

Então venho aqui trazer essa reflexão humildemente aos Srs. Vereadores, que quando se expressassem sobre o Distrito, seja o pessoal que mora na Aimoré, o pessoal que mora no Jardim Romano, com todo respeito, no Parque Paulistano, Araguaia, Chácara Três

Meninas, todos do Jardim Helena saibam quem são, e assim se expressem corretamente, amém? É importante porque se sabemos quem somos, nós não vamos ser enganados. Está bom, família?

Eu deixo aqui a minha reivindicação e muito obrigado a todos.

Dizer que vocês é que fazem acontecer. O sistema, o plano de manipular, é tirar a identidade e a cultura, mas se isso não for tirado, nós podemos mudar o quadro do Jardim Helena. Fechou?

Deus abençoe a todos. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado. O próximo inscrito é o Sr. José Corintiano, da Associação dos Moradores Jardim José Luís. Em seguida a Sra. Aparecida Roberto Caetano, se aproxime do microfone.

O SR. JOSÉ CORINTIANO - Boa tarde a todos, boa tarde à Mesa.

Eu queria fazer uma reivindicação a respeito do Córrego Três Pontes.

Eu moro ali na Cidade Kemel há 45 anos. E a luta não é de hoje, a luta é de muito tempo. Inclusive, Gilmar, nós tínhamos um fórum, até trouxemos o Secretário do Ambiente, o Xico Graziano até a Cidade Kemel e as coisas “começou” a andar. Mas depois entrou outros governantes e a coisa começou ir para trás.

Aí o Córrego Três Pontes, que é na parte da Cidade Kemel, divisa de Ferraz de Vasconcelos, Poá e Itaquaquecetuba; e do lado de cá, São Paulo, a gente cobra uma atitude, uma atitude!

Eu vejo aqui nossos amigos reivindicando as coisas para o bairro do Itaim Paulista, que não é na divisa. Imagina, se não vem para o Itaim Paulista, imagine para uma divisa entre quatro municípios? Então eu acho que a reivindicação seria chegar até o Governador porque é ele que faz essa triangulação com os prefeitos.

Portanto, aqui vai a minha reivindicação: nós temos uma rua, Gilmar, a rua da Igreja Universal da Cidade Kemel, ela tem entrada, mas não tem a saída. O Córrego está lá para você ver. Tem a Rua Desembargador Frederico Roberto de Azevedo Marques, o Córrego

comeu um pedaço da rua. Chega lá o administrador, se não tiver uma pessoa para orientá-lo que aquilo ali não é uma rua, ele não vai acreditar. Não é possível que para que o cidadão que more em São Paulo, haja uma rua para entrar e não haja para sair. É a rua da Igreja Universal do Reino de Deus.

Eu convido V.Exa., Sr. Gilmar, para fazer uma visita lá e ver a situação. É divisa com a Avenida Kemel Addas. É complicado. Se conseguir ir lá, V.Exa. vai chegar e não vai voltar mais, se não for feita a obra.

Nós precisamos tratar, com bastante delicadeza, essas questões das divisas. A coisa não está fácil. Em todas as eleições, o pessoal vota. Esse é o meu recado.

Muito obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Tem a palavra o Sr. Aparecido Roberto Caetano, da Supervisão de Saúde da UBS Jaraguá e Hora Certa, do Itaim Paulista.

O SR. APARECIDO ROBERTO CAETANO – Boa tarde a todos. Eu represento o movimento da zona Leste de Saúde, a UBS Jaraguá e o Hora Certa.

Pelo que eu ouvi o que o pessoal falou aqui, a saúde está uma maravilhosa, porque, até agora, ninguém tocou em assunto nenhum referente à saúde. Então, quer dizer que a saúde aqui, na zona Leste, no Itaim Paulista, está uma maravilha. Ninguém está morrendo e ninguém está ficando doente. Então, eu acho que o pessoal tinha que olhar mais por esse lado, porque a enchente causa doença e a pessoa vai para o hospital, e nós temos um hospital só, que é o Santa Marcelina, que abraça todo mundo. Temos o Atualpa. Nós não temos nenhuma UPA. Nós não temos um Centro de Referência do Idoso aqui no Itaim Paulista. Temos em São Miguel Paulista. Quem do Itaim Paulista consegue entrar em São Miguel Paulista? Ninguém.

Outra coisa, nós vamos receber agora, até o meio do ano, mais ou menos, cinco mil pessoas na Vila Curuçá, naqueles prédios novos que estão fazendo. Eu, até o momento, cobrei o Sr. Gilmar e ninguém me deu um retorno. Onde esse pessoal vai ser tratado no médico? Temos uma UBS na Vila Curuçá sobrecarregada e uma UBS Santa Rita sobrecarregada.

Então, esse pessoal vai para lá e não há UBS, não há creche, não há escola e não há transporte, porque a Rua Dama Entre Verdes é um Deus nos acuda para o pessoal que já mora aqui. Imaginem quando esse pessoal vir.

No Jardim das Oliveiras, virão em torno de quatro mil pessoas também. Então, tudo será sobrecarregado, o Hospital Santa Marcelina e o Atualpa. Aliás, esses dois recebem o pessoal de Poá, Itaquaquetuba e Ferraz de Vasconcelos. Há gente até do Campo Limpo vindo se tratar no nosso território aqui,

Então, eu queria para os Vereadores e o Sr. Subprefeito, para estar observando esse detalhe, referente à saúde e o centro do idoso. A maioria do pessoal está quase ficando idoso e já é idoso. Então, nós não temos nada aqui. Então, a gente tem que ver mais o nosso lado, referente à saúde também, porque, se houver enchente, vão ficar doentes e vão ter que ir ao hospital.

Obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Tem a palavra o Sr. Dorival Pereira, da Assessoria da Vereadora Noemi Nonato.

O SR. DORIVAL PEREIRA – Boa tarde a munícipes e Mesa. Eu sou professor e assessor da Vereadora Noemi Nonato. S.Exa. pediu que eu viesse aqui. Nós temos diversas ações na zona Leste. Hoje S.Exa. está numa ação na zona Leste, no Sapopemba, e eu estou aqui para ouvir principalmente vocês. A gente está mandando inclusive algumas coisas já para S.Exa. e a minha principal missão realmente é vir aqui ouvir as reivindicações do bairro e procurar, como a gente tem procurado, durante o seu mandato, ações para dirimir algumas dificuldades que vocês têm aqui. Eu tenho algumas, que a gente podia elencar, mas a gente vai fazer depois um informativo e passar para vocês o que a gente já fez e o que a gente pretende fazer.

Muito obrigado a todos. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Tem a palavra a Sra. Clarice Ferreira, munícipe da região.

A SRA. CLARICE FERREIRA – Boa tarde a todos. Mais uma vez, percebemos aqui o descaso do Sr. Subprefeito Edson Marques, do Jardim Helena, com esses moradores. A maioria hoje está contemplando essa audiência. Somos moradores do Jardim Helena e infelizmente, mais uma vez, o tema é enchente, porque quem vivencia e quem sofre sabe o que se passa.

Foi construído um Parque da Biacica, onde houve, mais ou menos, três mil caminhões de aterros. Eles aterraram as ruas. As casas abaixaram-se. Então, qualquer chuva é motivo de enchente e alagamento.

Na sexta-feira passada, eu coordeno atualmente um projeto social, o qual atendemos a 95 crianças, que vêm sofrendo psicologicamente com essas chuvas, porque essas crianças conseguem chegar até à escola, até o projeto. Na sexta-feira, houve, mais uma vez, um alagamento, sendo que estamos na luta. Há abaixo-assinado. Sempre estamos fazendo manifestações com os moradores, junto com a Prefeitura e o Sr. subprefeito, até o momento, não mostrou um projeto para troca daquelas galerias. Nós temos que mudar a galeria que vai para o córrego, para vir para a Biacica, e não há projeto no papel. S.Exa. vai esperar começar as chuvas fortes e essas famílias ficarem mais três meses com as suas casas alagadas? Nem o Prefeito e nem o Subprefeito mora e sabe como é difícil conviver com aquele alagamento. É água pobre, insuportável, e aquelas crianças não conseguem nem se alimentar e nem dar descarga no seu banheiro, por causa de pequenos projetos que nós temos até condições de correr atrás, de pedir para o Poder Público olhar por aquelas famílias, porque aquelas crianças estão sofrendo psicologicamente. Hoje a gente faz um atendimento com aquelas crianças. Não há CRAS e não há Creas no distrito do Jardim Helena. Eu vou encaminhar aquelas famílias para onde, para ter um atendimento básico? Para lugar algum, porque quando chegam a São Miguel Paulista, a fila de espera é muito grande. Estão todas preenchidas.

Então, eu me sinto muito triste, mais uma vez, em saber que o Sr. Subprefeito não está acompanhando as lutas desses moradores. Eu acredito que S.Exa. que tem sim chamado.

A maioria dos moradores que estavam representando a audiência era do distrito do Jardim Helena, onde o Sr. Subprefeito mostrou, mais uma vez, descaso por essa população.

Muito obrigada. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – O recado será dado sim para o Sr. Prefeito Bruno Covas e para o Sr. Secretário Modonezi. Tenha certeza disso.

Tem a palavra o Sr. Silvano de Oliveira, morador do Jardim Nazaré.

O SR. SILVANO DE OLIVEIRA – Boa tarde a todos. Hoje eu trouxe três demandas. A primeira eu não vou protocolar aqui, não vou emitir. É uma nota de recordação ao nosso Subprefeito Gilmar Mendes, já que eu sou do Jardim Nazaré, no território da subprefeitura do Itaim Paulista. A gente tem uma filmagem de S.Exa. fazendo a fala a respeito de um determinado aparelho ergonômico, que seria colocado na associação, que fica na Rua Plácido Parreira Lima.

O prazo foi de duas semanas e ainda não foi concluído. Fica aí a lembrança. Não é uma nota de repúdio, a gente sabe que o senhor é um moço ocupado.

Agora são demandas mais contundentes. Primeiro, solicitar a reforma do Parque Chácara das Flores.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Sr. Silvano, peço que o senhor fale um pouco mais próximo ao microfone, porque aqui na mesa a gente não escutou, sobre aparelho, a demanda.

O SR. SILVANO DE OLIVEIRA – A demanda é dos aparelhos, que ficou a solicitação e não foram entregues; Rua Plácido Parreira de Lima, Associação dos Moradores Jardim Nazaré 2.

As outras demandas são também da mesma associação. A gente é uma associação que existe desde 1987. Meus parentes foram os fundadores e eu estou aqui não como representante oficial, mas como um dos participantes da representação, eu participo da comissão e trago a demanda.

É solicitar a reforma, manutenção e adequação do Parque Chácara das Flores. É

uma área de quatro hectares, 42 mil metros quadrados, fica na Subprefeitura do Itaim Paulista, na Estrada D. João Neri, 3.551. Atualmente existe um conjunto habitacional para sete mil moradoras que será entregue no próximo ano, que é do Conjunto Azaleia. Não tem uma área de lazer adequada, mas existe esse lugar que é uma antiga olaria, não faz mais telhas nem cimento. É uma área que só precisa de manutenção. O projeto do plano na área já existe no SLC(ininteligível), então é só dar andamento aos procedimentos.

Outra solicitação é de manutenção e limpeza do terreno da Prefeitura que fica ao lado de um CEI. É claro que a gente tem que pensar qual andamento que a gente vai dar para esse terreno. É um terreno baldio, é da Prefeitura, mas ele vai servir como aterro sanitário? Que é a finalidade que ele está tendo nos últimos 30 anos. Então já existe um protocolo, um requerimento que eu fiz, é o número 21843202; ele foi dado como finalizado, mas na verdade não foi feita nem a limpeza. Então a gente solicita primeiro a limpeza e depois dar prosseguimento aos projetos que também estão na área de projetos da Prefeitura. Então já existe o projeto, é só dar andamento.

A terceira e última demanda é uma solicitação do Conseg do Jardim Robru - infelizmente não puderam ter nenhum representante aqui hoje -, que é dar reforço de policiamento nas Ruas Gerônimo Barbosa da Silva e João Correia de Magalhães. Existe uma escola lá, a Escola Wilson Roberto Simonini. O que acontece lá é que nos últimos cinco meses ocorreram três assassinatos, então a gente precisa de um reforço de policiamento e vigilância.

Muito obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Sr. Silvano de Oliveira.

Próximo inscrito, Sr. Zé da Lua, morador de São Miguel Paulista. E o próximo é o Sr. Denilson, da Associação Comunitária Paulistinha, do Jardim Robru.

O SR. ZÉ DA LUA – Boa tarde aos Vereadores presentes, ao Subprefeito do Itaim Paulista, à Mesa, a todos os munícipes presentes.

Primeiro quero fazer uma reivindicação, porque menos de 1% do orçamento para cultura é um valor irrisório, porque a cultura transforma e tira as crianças e os jovens da

criminalidade.

Também quero fazer uma reivindicação. Quero fazer uma saudação para o pessoal que veio reivindicar sobre as enchentes que acontecem na nossa região, que é uma questão urgente. Mas existe uma luta há mais de 40 anos por um centro cultural no centro de São Miguel Paulista, no antigo cemitério. Mas como precisa de um recurso muito grande para desenvolver esse centro cultural, nós temos dois equipamentos no distrito de São Miguel, que é a biblioteca e a Casa de Cultura Antônio Marcos, os dois, são alugados. E é uma fortuna que é pago. Tem um espaço que está abandonado do lado do Mercado de São Miguel. E esse espaço poderia se trazer a Casa de Cultura Antônio Marcos ali para o centro. Essa casa de cultura iria ajudar tanto o distrito Jardim Helena como o Distrito da Jacuí. Um lugar que tem acessibilidade. O lugar onde está lá não tem acessibilidade: uma pessoa da terceira idade não consegue subir a ladeira de ônibus, é longe da estação de trem. Então a reivindicação é que esse equipamento seja utilizado, do lado do mercado. É dentro do mercado, está abandonado já faz quase dez anos.

Eu também faço parte de um coletivo que se chama SPForró. A gente vem lutando no orçamento da Cultura já desde 2017, e a gente conseguiu a rubrica dentro do orçamento para a cultura nordestina. Mas, desde 2018, a gente não consegue executar essa rubrica. Chega na Secretaria de Cultura e fica parada. A gente não consegue usar o recurso que a gente conseguiu no orçamento da Cultura. A gente quer ver uma forma. Eu não sei se o pessoal da Fazenda está aqui presente hoje. A gente quer ver uma forma de executar esses valores para dentro do orçamento da Cultura que estão congelados dentro na Secretaria Municipal, para justamente conseguir atingir todas as cinco regiões do Município de São Paulo, porque o nordestino praticamente construiu São Paulo. E quem é nordestino aqui, para eu saber? Cadê os nordestinos?

Então é isso aí, pessoal.

Eu sou o Zé da Lua. Qualquer coisa, me chamem.

Obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Sr. Zé da Lua.

O próximo inscrito é o Denilson, da Associação Comunitária Paulistinha, do Jardim Robru.

O SR. DENILSON – Boa tarde a todos. Boa tarde, pessoal da Mesa, Vereador Senival, demais Vereadores, os subprefeitos.

Eu sou o Denilson, sou professor da rede pública estadual e municipal. Sou também um líder comunitário, faço parte de um projeto que, através do futebol, tenta conter a violência.

Vereador Senival, eu agradeço muito ao senhor, que, através das suas emendas, tem criados campos de futebol, que é uma alternativa de lazer tanto para as crianças como para o pessoal adulto nos finais de semana. E limita-se a isso as nossas opções de lazer. Nós estamos limitados aos campos de futebol. Falta muito.

Aqui na nossa região nós temos buracos que não acabam mais, e que, quando são reparados, são muito malfeitos, e o problema volta em seguida. Além dos buracos, falta sinalização de solo, faixa de pedestres. Muitas pessoas são atropeladas em decorrência de uma simples faixa de pedestres. Temos problemas na Saúde que ainda não foram resolvidos. Ainda temos o problema do Posto de Saúde do Jardim Robru, que tem de ser construído na Av. Teodoro Bernardo do Nascimento, porque ali é um local ao qual as pessoas poderão ter acesso, sendo que, no posto atual, o médico, muitas vezes, tem que descer para atender as pessoas quase na rua, porque tem escadas que dificultam o acesso dos pacientes. Mas o problema maior que eu vejo hoje no Itaim Paulista é a nossa falta de segurança – pelo menos na nossa região, ou na educação. Talvez as pessoas tenham se esquecido que recentemente uma professora foi estuprada no estacionamento da escola. Eu tive o meu carro roubado na escola em que leciono, em março – Escola Henricão, no Jardim Campos. E aí nós vamos lá, procuramos a Guarda Civil Metropolitana, fazemos o ofício, vamos para a nossa DRE, coisa e tal. A Guarda Civil Metropolitana, tenho que parabenizar, faz o que pode, com um contingente limitadíssimo, que não tem condições de nos atender.

Nós vamos ter de esperar alguém ser morto ou estuprado para que esse Prefeito possa investir novamente na Guarda Civil Metropolitana e ela possa dar segurança para nós, que o Estado não está dando conta de dar?

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Tem a palavra o Sr. Fernando Vila Verde, assessor do Vereador Isac Felix.

O SR. FERNANDO VILA VERDE – Boa tarde a todos. Sou assessor do Vereador Isac Felix, gostaria de cumprimentar a Mesa, em nome do Vereador Alessandro Guedes, e a todos vocês. O Vereador Isac Felix faz parte da Comissão de Finanças, junto com Vereador Alessandro Guedes, e eu tenho ido às audiências públicas que estão ocorrendo representá-lo.

Uma coisa que nós temos visto é que este é um momento muito importante, o momento em que a população a comunidade tem que chegar e cobrar. Estamos ouvindo muitas reclamações, mas esse não é o momento de reclamação esse é o momento de você transformar a sua reclamação em pedido. Se você tem problema de segurança você tem que fazer um pedido específico para que seja colocada GCM na sua rua no seu bairro. Se você tem problema de enchente, você tem que fazer o pedido específico para que seja feito em relação ao assunto específico, para que possa ser determinado o valor de forma correta, para que a hora que os Vereadores foram fazer a votação saberem destinar e aumentar a demanda daquilo que está sendo necessitado em cada região. É muito importante que vocês façam o pedido na área específica para que possa realmente ser contemplada a necessidade de cada região.

Outra coisa em relação ao Parque Primavera, eu já fui coordenador da Secretaria do Verde e Meio Ambiente e tem um problema com Parque Primavera não ter sido ainda inaugurado. Não é a Prefeitura, não é a Secretaria do Verde, é o Poder Judiciário que está com problema por causa de ter uma demanda judicial, que ainda não autorizou a inauguração do Parque Primavera.

Esse não é um problema em que a Prefeitura não está omissa. É um problema que

tem que ser aguardar uma decisão judicial.

Muito obrigado a todos e parabéns por aqueles que vem participar e expor os problemas do bairro. Não adianta reclamar, se nós não cobrarmos. Obrigado e boa tarde a todos.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Tem a palavra o Sr. Aparecido Ferreira Torres, morador do bairro das Oliveiras.

O SR. APARECIDO FERREIRA TORRES – Boa tarde a todos, boa tarde a Mesa, queria fazer a reivindicação. Moramos no extremo Leste, extremo fundão do Itaim Paulista, Oliveira com Taquara. Temos três situações das pontes, uma está interditada e tem uma briga entre o município e a cidade de Taquá, que na verdade são três, Japutitinga I, Japutitinga II e está uma briga desde o ano passado. O Jabutitinga I e II foram reconstruídas pelos moradores, uma passagem só de pedestre, outra de carros.

Outra situação é do Parque Santa Amélia, que é um parque para fazer esportes, tem umas quadras lá e há muitos usuários de drogas, segurança pequena, e tem muitos idosos lá. Você vai com crianças lá para se divertir no domingo, por exemplo, e não há condições porque tem muita droga, muita gente usando droga e limpeza do parque. Eu gostaria de cobrar e, se fosse feito, seria bom. Boa tarde a todos e bom final de semana.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Eu queria fazer um balanço: 180 pessoas participaram de manhã, na região do Lajeado, na nossa audiência aqui a média é de 110 pessoas. Recebemos quase 50 propostas de emendas nas duas audiências. É de notar que as audiências são muito produtivas, serão discutidas na nossa Comissão de Finanças.

As pessoas que não vieram podem fazer através do portal da Câmara Municipal, cujo endereço já foi dado. Tenho certeza que, através do debate, da representação política da mesa, de outros Vereadores que não puderam vir, mas que mandaram os assessores, há outros ainda que debaterão profundamente dentro da Câmara Municipal, poderemos acolher muitas questões.

Teremos de descongelar, mas depois eu falarei sobre isso.

Tem a palavra o Vereador Senival Moura.

O SR. SENIVAL MOURA – Pessoal boa tarde. Tudo bem?

- Manifestação do público.

O SR. SENIVAL MOURA – O boa tarde foi animado prá caramba, Gilmar. Você está bem aqui. Boa tarde gente!

- Manifestação do público.

O SR. SENIVAL MOURA – Melhorou um pouquinho.

Quero agradecer a Deus por ter a oportunidade de falar com vocês. Depois quero fazer um agradecimento especial a cada um de vocês.

Quero parabenizar o nosso companheiro, o Vereador Alessandro Guedes, Presidente da douta Comissão de Finanças, da Câmara Municipal, que está realizando essas audiências públicas por toda Cidade, assim como a toda sua equipe. Agradeço ao Prefeito Gilmar e toda sua equipe que se encontra presente no dia de hoje.

Infelizmente, como já foi citada por algumas pessoas, notamos a ausência do Prefeito de São Miguel. É um prejuízo muito grande numa audiência pública desta natureza, que trata desse tema que eu diria é muito importante para a cidade de São Paulo, para os municípios, especialmente, se tratando de região periférica que é um grande problema.

Quero cumprimentar o companheiro sempre Vereador Zelão.

Todas as falas sempre canalizaram praticamente, eu diria quase todas, para o mesmo ponto que é investimentos em obras de combate às enchentes. É um problema gravíssimo em toda essa região.

Todas as chuvas que recebemos na cabeceira da região do Alto Tietê, obrigatoriamente vão passar por aqui ou por Guaianases. Então elas vão passar no Córrego Lajeado, no Três Pontes ou no próprio Rio Tietê. É um problema gravíssimo.

Eu olhei e vi que o Gilmar está com um problema grave aqui. Recursos de obras de combate a drenagens cresceram um pouco, saiu de cinco para oito milhões. Mas isso não é o suficiente.

Mais grave ainda é o orçamento da Subprefeitura com estimativa de redução de 25%. Aonde vamos chegar? Chegamos a isso porque faltou executar o orçamento de anos anteriores, que não é de responsabilidade sua. Você chegou recentemente aqui, tem de deixar claro isso.

É um problema grave que nós, os vereadores da Câmara Municipal, precisamos debater e procurar ajustar um pouco mais isso.

O orçamento da Sub do Itaim que, no ano corrente é de 43 milhões, praticamente, para o ano de 2020, passa para 32 milhões. Ou seja, redução de 25%. Se com 40 não faz nada, imagine com 32. Você vai sofrer muito aqui. Então a população tem de se organizar para cobrar e reivindicar muito mais do que foi feito no dia hoje.

Aí vêm os problemas da saúde pública, que também vai bater na porta da subprefeitura. Vem o problema de desassoreamento, que é o recurso que acabei de falar, os problemas do viário, que foi a fala da Fernanda. Foi uma fala que nos deixa muito triste. Ela falou a realidade, não fez nenhum tipo de maquiagem para falar, fez exatamente o retrato da realidade. Falou da falta de acessibilidade, o viário precário da periferia de 60-70 anos, que não teve nenhum investimento estrutural no que diz respeito à mobilidade, para dar um viário com uma qualidade melhor. A situação é essa.

Este é o momento de a população se organizar para poder cobrar, reivindicar que sejam incluídos no orçamento da cidade de São Paulo mais recursos para as regiões periféricas, que são as que mais precisam.

Porém, o que mais nós vemos na relação, na ordem de investimentos na cidade de São Paulo, em que pese o Prefeito já ter mandado a Peça Orçamentária para a Câmara, está oferecendo, praticamente, cerca de 60% a mais de investimentos em zeladoria, mas, no que diz respeito a orçamento das subprefeituras há um encolhimento, ou seja, reduz nas periferias.

Em contrapartida, crescem algumas regiões nobres da cidade de São Paulo. É importante que possamos entender isso. Vou dar exemplo: Vila Mariana onde já tem tudo e mais um pouco, cresce o orçamento; Pinheiros, idem, cresce o orçamento; Praça da Sé, tem

um crescimento de 48%, sai de 67,7 milhões, para 100 milhões de reais. Tudo bem, acho que é bem-vindo esse investimento, mas não pode reduzir da periferia para levar para área nobre da Cidade. Este é o momento que temos para cobrar.

Então é uma tarefa que não é fácil. Vai precisar de apoio dos parlamentares, dos vereadores, para melhorar esse orçamento. Não tenha dúvida que estarei junto, o Alessandro Guedes também. Outros vereadores que não estão presentes porque estão em outros compromissos também, tenho certeza, farão conosco uma força tarefa para melhorar o orçamento.

Mas é prudente que haja investimento estrutural nessas regiões em obras para combater enchentes, senão de nada vai adiantar a nossa audiência pública aqui. Se isso não chegar lá, se não soar nos ouvidos do Prefeito e dos seus secretários, investimento estrutural em obras de combate às enchentes, não vai resolver absolutamente nada, porque quando chegar janeiro, fevereiro, até o meio do ano, as reclamações virão ainda mais. Porque é importante você fazer o desassoreamento, mas com esse dinheiro aqui não dá, ainda se você fizer todo esforço possível e o Prefeito não investir pesadamente, isso vai se tornar uma situação muito complicada.

Lá na região do Lajeado, onde estivemos hoje de manhã, organizamos a sociedade e pedimos a construção de um piscinão para poder ajudar. Aqui eu diria que o problema não é construção de piscinão, o problema aqui é estrutural que depende muito de desassoreamento. Alguém citou isso aqui, mas tem algo que é mais grave.

Acontece que nas grandes chuvas eles fecham a represa lá embaixo, lá no Tietê, eles travam as comportas lá e o povo do Itaim que se dane, para não atingir quem?

- Manifestação fora do microfone.

O SR. SENIVAL MOURA – A Marginal não. Para não atingir a elite, para não atingir o povo rico. Não a Marginal, porque a Marginal não é atingida por nada. (Palmas) Está certo?

Agora, cabe a nós cobrar sempre. Acho que é prudente que possamos cobrar dos nossos parlamentares, dos nossos vereadores, nossos representantes. Gilmar e Alessandro,

uma força tarefa para a gente poder garantir recurso no orçamento que vai crescer em praticamente 10 bilhões, até um pouco mais, são 14,5% a mais, ou seja, tem dinheiro suficiente para poder investir. Basta ter vontade e a sociedade cobrar. Porque se não cobrar, gente, não adianta.

Por fim, tem um senhor que disse - ele já é conhecido na Câmara. O Sr. Arlindo Amaro. Ele está aí? (Pausa) Ele veio lá da região de Ipiranga, salvo melhor juízo – que ele disse, né -; falou dos Vereadores *etc.* e tal, que não ajudam em investimento; cobrou do Prefeito e disse para vocês o seguinte: “Nós temos que renovar”. Eu acho que é prudente renovar, tem que renovar mesmo.

- Manifestações no recinto.

O SR. SENIVAL MOURA – Então... É prudente renovar, mas vamos renovar com consciência. Aliás, salvo melhor juízo, a eleição de 2016 na Câmara Municipal fez uma profunda renovação. Qual o resultado?

- Manifestações no recinto.

O SR. SENIVAL MOURA – Qual o resultado de hoje? Eu não estou vendo resultado nenhum, porque eu estou vendo gente que foi eleita pelas redes sociais que continua trabalhando muito, mas via rede social; mas, para o povo, não está sendo feito absolutamente nada, está certo? Quem está sofrendo é a sociedade. Nós temos que eleger pessoas, parlamentares que tenham compromisso com a sociedade, especialmente com aqueles que mais precisam, porque, querendo ou não, nós dependemos das decisões políticas. Um abraço a todos e um bom término de reunião. O Vereador Alessandro Guedes tem uma tarefa dura para incluirmos isso no Orçamento. Estamos juntos. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Vereador Senival, pela contribuição. Gente, de fato, nós ficamos muito preocupados em não ter a presença de alguém de São Miguel aqui, representando a subprefeitura, ou o próprio subprefeito. Ele me disse que não poderia estar, eu liguei para ele há pouco, mas que mandaria um representante. Entretanto, nossa obrigação é reclamar para o andar de cima. Deveria ter alguém aqui, até

porque, se a população veio reclamar dos seus problemas, aqueles gestores que estão atrás da mesa, com condição de resolver, começam nas subprefeituras. Hoje temos a condição de discutir propostas para o Orçamento do ano que vem na cidade de São Paulo, e o que estamos fazendo aqui – tenham certeza – não é brincadeira. Estamos aqui querendo ouvir vocês porque queremos brigar para incluir São Miguel, Itaim, Jardim Helena, Vila Aimoré no Orçamento da Cidade no ano que vem. É inadmissível que vejamos - como apresentou a senhora aqui, que paga todos os seus impostos em dia – pessoas, a cada chuva, ficarem com água até o joelho, sem ver resposta do Poder Público. É inadmissível recebermos uma peça orçamentária que tira dinheiro de São Miguel, do Itaim Paulista - serão tirados 10 milhões de reais de onde já falta muito – para colocar na Vila Mariana e em Sé. Isso é uma questão de prioridade política. A prioridade política é, então, o centro expandido? Então, nós da Câmara Municipal iremos fazer também valer a nossa representação desta região para brigar para que o Orçamento chegue à ponta. E precisamos não só conseguir incluir no Orçamento da cidade de São Paulo - aqui faço uma referência à Sra. Fabiana, para que leve nosso recado e o recado desta população para o Secretário da Fazenda -; precisa ser descongelado o dinheiro para que ele chegue à Subprefeitura de Itaim Paulista e à Subprefeitura de São Miguel para que as obras aconteçam as obras necessárias. Não adianta haver o dinheiro previsto no Orçamento e ele não ser descongelado para que se materialize aqui na ponta.

Vou dar um exemplo a vocês. Em São Miguel, foram previsto, para 2018, 43 milhões; foram liquidados apenas 30 milhões, restando 13 milhões. Por que esses 13 milhões não foram liquidados? Eu gostaria de atender. Foi a Subprefeitura de São Miguel, que não teve condição? Depois o Subprefeito Gilmar pode até explicar essa parte, que é responsabilidade dele. Ou foi a questão da Fazenda, da Secretaria de Governo, que não disponibilizou recurso? Porque deve disponibilizar. E por que deve? Porque não falta dinheiro.

O Vereador Senival tem outro compromisso e terá que sair. Obrigado, Vereador, pela presença. (Palmas)

Nesta semana, recebi na Comissão de Finanças e Orçamento o Secretário, que

anunciou que a Prefeitura tem em caixa hoje 12,9 bilhões de reais parados, investidos no sistema financeiro. Quase 13 bilhões. E para que, se a Cidade tem problema de enchentes, de zeladoria; se o subprefeito não tem estrutura para trabalhar? Dinheiro público é para ser investido no público, não para gerar poupança enquanto as pessoas vivem no meio da água e do esgoto. Então, é necessário haver consciência, e será a nossa parte também inclusive mandar todas as contribuições das 24 audiências públicas que iremos promover. Irei levar pessoalmente essas contribuições ao Prefeito Bruno Covas em seu gabinete: “Foi isso o que o povo pediu nas audiências públicas, Prefeito”. Sr. Presidente, escute o povo, afinal de contas o senhor é candidato à reeleição, e o povo precisa que o gestor olhe para ele neste momento. S.Exa. olhar, com certeza será lembrado.

Então, é necessário alguém que tenha compromisso com o povo nesse sentido. E nossa obrigação hoje, estando aqui recebendo essas manifestações nessas duas horas e meia de audiência pública, é levar para a Câmara Municipal essas demandas para serem incluídas no relatório final do Orçamento, para votar e aprovar essa lei e brigar para que depois a Secretaria descongele e o Prefeito execute. Vocês podem ter certeza disso, o nosso compromisso em relação a isso vocês têm. Porque o sofrimento é demais. Só quem amassa barro sabe o que esse povo sofre em época de sol e em época de chuva; sabe o que o povo sofre com o abandono e a falta de zeladoria. Queremos minimamente diminuir esse sofrimento, contribuindo com o Orçamento da Cidade para que ele aconteça aqui na ponta e melhore a vida de vocês. Muito obrigado.

Vou passar a palavra à Fabiana, Coordenadora de Orçamento e Finanças; depois, para o Subprefeito Gilmar. (Palmas)

A SRA. FABIANA SANTOS DE PAULA – Prezados, eu quero agradecer a todos pelas manifestações, pela documentação de todos os pedidos. Nós participamos também da etapa de elaboração, e numa de nossas apresentações nós refutamos que o Orçamento depende de arrecadação. Não podemos irresponsavelmente liberar recursos sem ter uma contrapartida de arrecadação. Então, nossa principal fonte de riqueza, de arrecadação, é o

ISS, que é um imposto importante. Com a crise econômica e financeira, a queda de empregos, a queda de arrecadação de serviços relacionados a esse imposto impacta diretamente no Orçamento, na arrecadação. Assim, o contingenciamento é uma questão de responsabilidade que as leis exigem do Poder Executivo para que não se gaste mais do que se arrecada. Infelizmente, estamos atrelados a essa situação.

Também há as despesas. Hoje temos despesas obrigatórias crescentes, incluindo a Previdência pública, que é uma das maiores despesas que nós temos hoje, em torno de 20% do Orçamento. Então, é importante a participação dos Vereadores presentes - a coalização junto à população, ao Prefeito – para que as subprefeituras trabalhem em conjunto com os senhores para, juntos, lutarem. As coisas se conquistam com luta, com perseverança, para que não se perca o Orçamento para a região; isso é muito importante. E a nossa parte é fazer com que a lei se cumpra e cuidar responsavelmente, de forma legal, da arrecadação em si.

É muito importante essa participação, sempre comunicando as demandas. O que vocês precisarem, tiverem dúvidas, nós, dentro das nossas possibilidades, estaremos aqui para ajudar e apoiar. Os assessores dos Vereadores podem entrar em contato conosco, para o que for possível de fazer em relação às emendas. Muitas vezes, daí a importância das emendas, por terem enrijecido o orçamento, as emendas são muito importantes para que vocês levem para essa população os recursos que elas precisam para fazer as obras tão necessárias. Então, assim, pelo fato desse orçamento estar cada vez mais reduzido é a emenda que vai fazer muitas vezes a diferença nas regiões.

Então, enfim, o meu muito obrigado pela participação, pela honra de estar aqui com os demais representantes de Mesa, os vereadores presentes, seus demais assessores e muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigada, Sra. Fabiana. Queria só elencar aqui que em 2018 tivemos o crescimento de ISS em 13,6%; um crescimento em 2019 de 12,6%. O trabalho da CPI da Dívida Ativa rendeu aos cofres do Município mais de dois bilhões de reais. Agora, a CPI da Soneração Tributária também rendeu alguns milhões, quase

600, 700 milhões de reais. Então, dinheiro tem, o orçamento está crescendo nos últimos dez anos. Há dez anos era de 20 e poucos mil, agora vai fechar em quase 20 e poucos bilhões. Agora vai fechar em 70 bilhões. Não tem sentido, cresce o orçamento e diminui o da ponta.

Não tem sentido o dinheiro estar congelado também, 12 bilhões, que foi palavra do Secretário Duchateau, na nossa comissão, sendo que deveria estar sendo gasto com essa população. Para vocês terem ideia do que estou falando, foi previsto no orçamento deste ano na cidade de São Paulo para ser gasto com obras de intervenção de drenagem, que são obras de combate às enchentes, foram previsto no orçamento deste ano 506 milhões de reais. Foram previstos, foi votado pela Câmara, 500 milhões para serem gastos com obras de combate às enchentes neste ano de 2019. Só foram gastos cem milhões; 400 milhões não foram gastos com obras de combate às enchentes. Não é uma questão de prioridade que tem de ser combatida.

Sr. Prefeito.

O SR. GILMAR SOUZA SANTOS – Boa tarde a todos. Boa tarde, gente. Quero agradecer a Deus, em primeiro lugar por este momento, agradecer ao ilustre Vereador Alessandro Guedes, nosso Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento; agradecer ao Silas; ao representante da Fazenda; ao ilustre e também Vereador Senival, que já esteve em outro evento.

Gente, este momento é um momento de união. Cheguei à Subprefeitura do Itaim Paulista, fui nomeado dia 16 de janeiro de 2019. Assumi o orçamento que fora aprovado em 2018 e estamos trabalhando com o orçamento que foi aprovado no ano anterior. Esse é o exercício.

Para que vocês entendam e eu fiquei muito feliz pela participação de todos que aqui falaram, porque é importante que a sociedade se envolva neste momento. Os meus amigos do Jardim Alabama sabem da nossa luta para que a gente consiga avançar nessas questões.

Foi uma promessa sim do Prefeito Bruno Covas, quando aqui estive, de colocar o

orçamento para que a gente terminasse. E pode ter certeza de que essa promessa será cumprida, até porque isso foi falado. Estive no gabinete do Prefeito há 15 dias, ratifiquei esse compromisso e isso vai ser dito.

Senhores e senhoras, uma Peça Orçamentária vocês muito bem sabem que o Prefeito, o Governo a coloca na Câmara Municipal. Agora, o compromisso é da Câmara Municipal em discutir esse orçamento que foi feito e o Presidente da Comissão está fazendo isso com muita maestria nas 32 subprefeituras da nossa Cidade.

Neste momento, iremos precisar muito, Vereador Alessandro Guedes, de V.Exa. para que a gente consiga melhorar os nossos números. É óbvio que a Cidade é muito grande, nós estamos falando de uma Cidade de 12 bilhões de moradores. Temos de saber fatiar o bolo que temos e agora a Câmara Municipal, com a sua excelência, com os seus exímios vereadores precisam entender a necessidade de cada bairro.

Eu sou do Executivo, eu executo. Nós estamos na ponta, aqui, vendo a necessidade de uma população que mais precisa. Mas, a Câmara agora tem de nos ajudar a realmente fazer com que esse orçamento venha para o nosso distrito. Estou falando do Itaim, aqui não vou entrar na questão de São Miguel, estamos falando de um distrito, Vereador, o senhor bem conhece, de 500 mil pessoas, meio milhão de pessoas. Só 47 cidades do Brasil, das 5.570 no total, têm mais de 450, 470 moradores. Se o Itaim fosse uma cidade, nós configuraríamos no rol das 50 maiores cidades do Brasil.

Então, dado a isso, precisamos sim de recurso. Nós precisamos de investimento. Semana passada, estive no gabinete do Prefeito, ele liberou dois milhões para que fizéssemos, irmão José, a reforma de uma ponte que há um ano praticamente estava parada ali, Zé Corintiano, entre Itaquá e entre São Paulo e foi liberada. Estamos fazendo, seu nome, querido? Esqueci. Aparecido, é isso? Nós começamos esse orçamento – nós vamos ganhar hoje –, começamos a fazer esse serviço já essa semana. Então, o Prefeito liberou, foi decretada uma emergência pelo nosso Secretário Vitor Ali, mas precisamos de mais, obviamente.

Eu conclamo aqui aos moradores – aí é uma questão que tenho falado, Alessandro

Guedes, desde o meu primeiro dia aqui – nós temos de avaliar, porque ano que vem tem eleição. Obviamente, muitos vereadores virão para cá. Muita gente vem pedir o seu voto de forma legítima. Os 55 Vereadores virão aqui pedir o voto e você tem de fazer a escolha do seu vereador, obviamente. Ano que vem cada um vai pegar a bandeira do seu partido, vai pegar o número do seu vereador e vai às ruas e vai defender, porque isso é democracia.

Mas, eu gostaria muito que os senhores e as senhoras olhassem aqueles vereadores que se preocupam conosco, aqueles vereadores que tem raízes aqui no Itaim Paulista, aqueles vereadores que na hora da proposta orçamentária vai colocar realmente um orçamento, melhorar, sempre Vereador Zelão, o nosso orçamento. É importante isso. Não estou aqui para defender partido “a”, “b” ou “c”, estou aqui para defender o Governo, mas sim, que os moradores tenham consciência.

Na UBS Jardim Robru II estamos fazendo um trabalho, passamos o terreno já para a Secretaria de Saúde. Estamos com representantes da supervisão de saúde do Itaim Paulista, obrigado pela presença. Agora, precisamos de orçamento, porque o terreno nós temos, mas precisamos da estrutura.

Então, neste momento, gostaria muito que vocês participassem das audiências públicas que acontecerão também na Câmara Municipal, da discussão, do orçamento nas audiências na Câmara. Não precisamos de quebra-quebra, não precisamos brigar, não precisamos quebrar nada. Vamos no diálogo, é no diálogo que se constrói uma democracia, Solange. É no diálogo que vamos construir um Itaim melhor, porque o Gilmar Souza vai embora. Ano que vem termina a gestão, o prefeito é reeleito ou não, ou a gestão passa, mas os moradores ficam. E os moradores estão aqui, os seus filhos aqui estão, os seus netos aqui moram.

Então, vocês vão continuar. Eu vou embora para outro canto, mas enquanto aqui estiver, vou dar o sangue e o Presidente da Comissão, o Vereador Alessandro Guedes é um parceiro e tenho certeza de que terá a sensibilidade de olhar cada detalhe que aqui foi colocado e eu peço isso, Vereador, com muita humildade ao senhor, à Comissão de

Orçamento para que a gente faça o melhor investimento aqui.

Sexta-feira retrasada houve uma grande chuva no Itaim Paulista e em São Miguel. Tem uma questão de orçamento, mas não é só isso também. É uma questão de educação ambiental. Três dias antes tínhamos feito a limpeza do córrego Água Vermelha, tiramos cinco caminhões de lixo, mala, geladeira, fogão, eletrodoméstico, entulho. Três dias antes. Choveu tanto na sexta-feira que o senhor não tem ideia do tanto de lixo que tive de recolher no outro dia. Quando a Secom, que é a nossa Secretaria de Comunicação, pediu as imagens, o *Bom Dia São Paulo* do outro dia ia cair em cima da subprefeitura do Itaim Paulista, mas quando viram que tínhamos feito a limpeza e três dias depois havia praticamente o triplo de lixo que tínhamos tirado, eles tiraram a matéria do ar, porque o nosso dever nós fizemos, de recolher. Tenho as imagens, tenho gravado, tenho tudo.

Onde eu quero chegar? Precisamos também da consciência dos moradores, não dá para se jogar entulho no córrego. Não dá para se jogar mala, sofá, eletrodoméstico dentro do córrego, isso é crime. Esta semana multamos uma senhora que estava podando a árvore na luz do dia, arrancando uma árvore sem ter nada, mas que não precisava nem de poda. Mas, para seu bel prazer, ela estava tirando a árvore.

Então, estamos trabalhando, gente. Estamos trabalhando diariamente, mas precisamos muito do apoio de vocês, do apoio dos moradores para realmente cobrar os vereadores. O Prefeito mandou a Peça Orçamentária da melhor maneira que estudou com as secretarias. Agora é o momento de a Câmara analisar, depois volta para a sanção do Prefeito. É um procedimento que está sendo feito e a sociedade está sendo chamada para isso. Então, não terminamos ainda o orçamento. É claro que houve uma redução, porque a equipe avaliou que assim deveria fazer, mas nós temos certeza de que a Câmara vai melhorar isso e o Prefeito vai sancionar, porque quando o Prefeito faz isso é porque quer ouvir a população também.

Jardim Alabama nós iremos cumprir o prometido, o Prefeito tem palavra. Gostaria que vocês pedissem muito a Deus para restabelecer a saúde do Prefeito. Tem uma notícia

hoje, infelizmente há uma hora e pouco faleceu o nosso secretário adjunto de habitação, o Dudu – o senhor conhece – que teve um infarto fulminante e faleceu agora, há uma hora e meia, veio a óbito. Enfim, um grande parceiro, um grande lutador, um grande militante, uma pessoa que estava ajudando muito o Secretário João Farias na Secretaria de Habitação. Infelizmente, ele veio a falecer, é por isso que eu estava, às vezes, ao telefone, vocês me desculpem quando vocês me viram. Mas, não foi falta de educação, porque graças a Deus isso eu tive sim.

Então, Vereador, leve esse nosso apelo à Câmara Municipal. Moradores, contem conosco, o que vocês precisarem eu estou aqui, sou um guerreiro. A dor de vocês é a minha dor, o problema de vocês são os meus problemas. Vocês sabem que não estou na minha casa, que não alaga, tranquilo não. Eu escondo, começa o céu a escurecer, eu coloco as minhas equipes nas ruas, o Silas sabe, eu coloco todo mundo em alerta. Tanto é que quando choveu, sexta-feira retrasada, meia hora, dez minutos depois, a Marechal Tito estava totalmente limpa, porque temos de ter compromisso com o cidadão e não vamos descansar enquanto a situação do Itaim Paulista não melhorar. E não estou falando de forma político-partidária não, estou defendendo as pessoas, porque o meu compromisso é com você e com mais ninguém.

Muito obrigado. Boa tarde. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Agradeço ao Subprefeito e quero dizer que iremos trabalhar no orçamento para melhorá-lo aqui para a região. Queremos vê-lo gasto e não guardado, é para se gastar o dinheiro, pois não adianta ficar guardado o dinheiro que é público. O povo precisa dele revertido em serviços públicos.

Queria, mais uma vez, quero agradecer a presença de todos vocês. Volto a dizer que outras demandas podem ser apresentadas no portal da Câmara Municipal de São Paulo, www.saopaulo.sp.leg.br/orcamento2020. Agradecer a participação de todos; ao Silas; à gestora Bete Magalhães; Fabiana Santos de Paula. Agradecer também a todos que se manifestaram e contribuíram com suas demandas. Agradecer ao subprefeito Gilmar e ao Vereador Senival e dizer que nós, da Câmara Municipal, iremos trabalhar para incorporar as demandas que foram

apresentadas no orçamento do ano que vem.

Boa noite a todos. Obrigado.

Estão encerrados os trabalhos.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: **17713** DATA: **26/10/2019** FL: **50** DE 50
